

DOENÇA DE CHAGAS: DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO, MANEJO CLÍNICO E ATENÇÃO À SAÚDE

Renata Braz Corinto¹, Lívia Maria Rego de Moura², Larissa de Araújo Franca³, Gabriel Gomes Dalchiavon⁴, Rosângelo Pereira da Silva⁵

^{1,2,3,4,5} UNIRV – (GO)

(renataenfl@hotmail.com)

Introdução: A Doença de Chagas é uma enfermidade infecciosa crônica causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, é um problema de saúde pública, especialmente em países da América Latina. Apesar dos avanços no controle vetorial e nas políticas de saúde, a doença permanece negligenciada, com elevado número de casos subdiagnosticados, sobretudo na fase crônica. As manifestações clínicas variam desde formas assintomáticas até comprometimentos cardíacos e digestivos graves, impactando significativamente a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. A dificuldade no acesso ao diagnóstico precoce e ao acompanhamento contínuo colabora para a progressão da doença e aumento da morbimortalidade. **Objetivo:** Analisar os principais desafios relacionados ao diagnóstico, ao manejo clínico e à organização da atenção à saúde da pessoa com Doença de Chagas, enfatizando a importância do acompanhamento integral e contínuo no sistema de saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo documental e descritivo, com análise de dados secundários provenientes de documentos oficiais do Ministério da Saúde, protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas, além de boletins epidemiológicos nacionais publicados entre 2015 e 2024. Complementarmente, realizou-se levantamento bibliográfico nas bases SciELO e LILACS, utilizando os descritores “Doença de Chagas”, “atenção primária à saúde”, “diagnóstico” e “doenças negligenciadas”. Foram incluídos documentos e estudos disponíveis nos idiomas português, inglês, espanhol, com foco na organização da assistência e no cuidado longitudinal. **Resultados:** A análise evidenciou que a Doença de Chagas ainda enfrenta entraves significativos no diagnóstico oportuno, principalmente na atenção primária à saúde, devido à baixa suspeição clínica e à limitação no acesso a exames específicos, muitos pacientes são diagnosticados tardiamente, já na fase crônica, quando há maior risco de complicações cardiovasculares e digestivas. O acompanhamento integral, com ações de vigilância, educação em saúde e seguimento clínico sistematizado, é essencial para diminuir complicações, melhorar o prognóstico e promover a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. **Considerações finais:** A Doença de Chagas permanece como um grande desafio para os sistemas de saúde, exigindo estratégias que ultrapassem o enfoque exclusivamente curativo. O fortalecimento da atenção primária, a capacitação dos profissionais de saúde e a ampliação do acesso ao diagnóstico precoce são essenciais para o manejo adequado da doença. Além disso, a implementação de linhas de cuidado específicas e ações educativas podem contribuir para a redução do estigma, a melhoria do autocuidado e a garantia de assistência integral e humanizada às pessoas que convivem com Doença de Chagas.

Palavras-chave: Doença de Chagas; Atenção primária à saúde; Diagnóstico; Doenças negligenciadas.

Área temática: Temas livres em saúde